

# PLANO DE TRABALHO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE DO IVAI  
PRAÇA SANTA CRUZ, 249 - CENTRO - FONE (044) 3243-1157  
CNPJ/MF. 76.282.649/0001-04 - E-mail: prefeitura@pmsjivai.pr.gov.br

São Jorge do Ivaí - Estado do Paraná

## PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS (Óleo Diesel)

**JUNHO DE 2013**

PLANO DE TRABALHO (Parte Integrante do Convênio)



**1 – DADOS CADASTRAIS:**

<b>ENTIDADE PROPONENTE:</b> Prefeitura Municipal de São Jorge do Ivaí - PR			<b>CNPJ nº</b> 76.282.649/0001-04
<b>ENDEREÇO:</b> PRAÇA SANTA CRUZ, Nº 249 – Centro			
<b>CIDADE:</b> São Jorge do Ivaí	<b>UF:</b> Paraná	<b>CEP:</b> 87.190-000	<b>TELEFONE:</b> (44) 3243-1157
<b>CONTA CORRENTE Nº</b> 10.734-4	<b>AGÊNCIA:</b> 2637-9	<b>BANCO:</b> Banco do Brasil S/A	<b>CIDADE</b> São Jorge do Ivaí - PR
<b>NOME DO RESPONSÁVEL:</b> André Luis Bovo			<b>CPF nº</b> 037.151.789-30
<b>RG/Órgão Expedidor:</b> 6.004.021 - 4 (PR)			<b>CARGO:</b> Prefeito Municipal

**2 – OBJETO E JUSTIFICATIVAS:**

<b>Objeto:</b> Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais Municipais, conforme Trechos selecionados no Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), num total de 11,78 km;	<b>Período de Execução</b> <b>Início:</b> Na liberação dos recursos; <b>Término:</b> 18 meses após;
<b>Identificação do Objeto:</b> O presente instrumento tem por objeto a Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais, nos <b>Trechos 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08 do Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), perfazendo (11,78 km)</b> , dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB;	
<b>Justificativas da Proposta:</b> O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a SEAB está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o Instituto EMATER, de tal forma que as demandas municipais devem ser adaptadas a uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2012.	

### 3 – BENEFICIÁRIOS:

Agricultores (Propriedades) e/ou Comunidades atendidas	Diretos	Indiretos	Total
Trecho 01 – Estrada Itamaraty 1	09	00	09
Trecho 02 – Estrada Itamaraty 2	10	05	15
Trecho 03 – Estrada Itamaraty 3	13	04	17
Trecho 04 – Estrada Santa Rosa	08	03	11
Trecho 05 – Estrada Itaiti	08	04	12
Trecho 06 – Estrada Kato 1	09	03	12
Trecho 07 – Estrada Kato 2	06	04	10
Trecho 08 – Estrada Gata 2	13	06	19
<b>Total:</b>	<b>76</b>	<b>29</b>	<b>105</b>

### 4 – PLANO DE APLICAÇÃO:-

Especificação	Valores (R\$)		
	Estado	Município	Total
Aquisição de 11.938 litros de Óleo Diesel, para serviços de limpeza lateral e remoção da camada vegetal, construção de bigodes e lombadas e abaulamento do leito.	24.000,00	0	24.000,00
<b>Total:</b>	<b>24.000,00</b>	<b>0</b>	<b>24.000,00</b>

### 5 – FASES DA IMPLANTAÇÃO:

Fases	Especificação	Responsável
1	Recuperação do Trecho 01 – 1,006 km	Prefeitura Municipal
2	Recuperação do Trecho 02 – 1,302 km	Prefeitura Municipal
3	Recuperação do Trecho 03 – 1,423 km	Prefeitura Municipal
4	Recuperação do Trecho 04 – 2,821 km	Prefeitura Municipal
5	Recuperação do Trecho 05 – 1,004 km	Prefeitura Municipal
6	Recuperação do Trecho 06 – 1,055 km	Prefeitura Municipal
7	Recuperação do Trecho 07 – 2,632 km	Prefeitura Municipal
8	Recuperação do Trecho 08 – 0,530 km	Prefeitura Municipal
<b>Total:</b>	<b>Recuperação dos Trechos – 11,773 km</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>

### 6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Nº	Atividades e/ou Operações a realizar	Período de Execução				
		Fev. / Março	Abril / Maio	Junho / Julho	Ago / set.	Out. / Nov.
<b>1</b>	<b>Trecho 01 – 1,006 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-

*[Handwritten signature]*

<b>2</b>	<b>Trecho 02 – 1,302 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-
<b>3</b>	<b>Trecho 03 – 1,423 km</b>					
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Trecho 04 – 2,821 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-
<b>5</b>	<b>Trecho 05 – 1,004 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-
<b>6</b>	<b>Trecho 06 – 1,055 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-
<b>7</b>	<b>Trecho 07 – 2,632 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-
<b>8</b>	<b>Trecho 08 – 0,530 km</b>				<b>X</b>	
-	Recuperação da trafegabilidade com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito	-	-	-	-	-

OBS. TEM TRECHO QUE TEM QUE FAZER EM DUAS ETAPAS.

### 7 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:

- Priorizar trechos de estradas dentro dos princípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecido nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;

- Repasse de recursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

## 8 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Estão previstas três formas de avaliação:

**(1ª) Forma: Pelo Chefe de Núcleo - Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio** (Modelo – **Anexo 4** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificados:-

- **1ª ETAPA: 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providências tomadas.

- **2ª ETAPA: FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO** – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

- **(2ª) Forma: Pela Equipe de Avaliação - Quali quantitativa - Final do Convênio** – (Modelo – **Anexo 5** do dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pela Equipe de Avaliação, no final do Convênio, sendo destinada à verificação quali quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como do número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

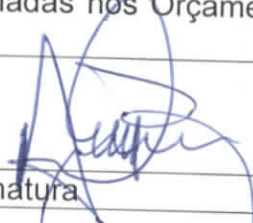
- A - **Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Participação financeira do município; km de estradas recuperadas;
- B - **Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

**(3ª) Forma: Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do Convênio)** – (Modelo – **Anexo 6** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pelo Técnico da AT, no final do Convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e se tem alguma sugestão a dar.

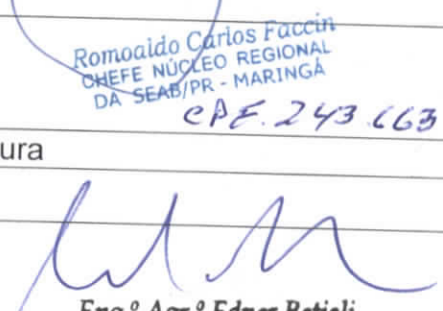
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

10 – DECLARAÇÃO DO CONVENENTE:

Na qualidade de representante legal do Convenente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

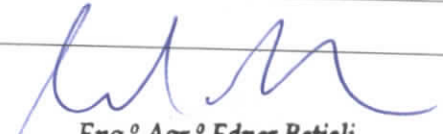
Nome	André Luis Bovo	
Cargo	Prefeito Municipal	
Local	São Jorge do Ivaí (Pr)	
Data	12 de Junho de 2013.	

11 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB:

Nome	ROMOALDO C. FACCON	
Cargo	CHEFE REGIONAL	
Local	MARINGÁ	
Data	21/06/2013	

Assinatura Romoaldo Carlos Faccon  
 CHEFE NÚCLEO REGIONAL  
 DA SEAB/PR - MARINGÁ  
 CPF. 243.663.660-93

12 – APROVAÇÃO DA SEAB: / FISCAL

Nome	EDNER BETIOLI	
Cargo	AGRONOMO	
Local	MARINGÁ	
Data	21/06/2013	

Assinatura Eng.º Agr.º Edner Betioli  
 EMATER - Paraná  
 CPF: 170.974.369-72



**ESTADO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
NUCLEO REGIONAL DE MARINGÁ  
Rua Arthur Thomas,410 –Maringá-PR – Fone / Fax 44-2103-5850




## PARECER

Somos de parecer favorável visto o município de SÃO JORGE DO IVAI ter priorizado 08 (oito) pequenos trechos com problema de trafegabilidade para transporte escolares e escoamento de safra, demais estradas municipais apresentam condições de integração com a visão de microbacias e estão com boa trafegabilidade

Maringá, 21 de Junho de 2013.

Atenciosamente,



**ROMOALDO CARLOS FACCIN**  
Chefe do Núcleo Regional  
SEAB/MARINGÁ

# PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE DO IVAI  
PRAÇA SANTA CRUZ, 249 - CENTRO - FONE (044) 3243-1157  
CNPJ/MF. 76.282.649/0001-04 - E-mail: prefeitura@pmsjivai.pr.gov.br  
São Jorge do Ivaí - Estado do Paraná

## PROGRAMA DE APOIO COM ÓLEO DIESEL

**JUNHO DE 2013**



## ANEXO 1 - RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL – RVI

### 1) MUNICÍPIO: São Jorge do Ivaí (Pr)

2) **CONDIÇÕES DAS ESTRADAS:** Estradas Rurais readequadas anteriormente, necessitando de melhorias em parte e/ou toda a sua extensão, que consiste em Readequar com a remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito, visando a Recuperação da Trafegabilidade em dias chuvosos.

### 3) TRECHOS (Especificar quantos e nominá-los):

Trecho **01** – Estrada Rural Municipal Itamaraty 1

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (metros)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
367296.00 m E 7407009.00 m S	366477.00 m E 7406502.00 m S	1006	7,00	7,00

Trecho **02** – Estrada Rural Municipal Itamaraty 2

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (metros)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
362533.65 m E 7405774.41 m S	361266.28 m E 7405766.50 m S	1302	7,00	7,00

Trecho **03** – Estrada Rural Municipal Itamaraty 3

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (metros)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
359521.87 m E 7404959.55 m S	358206.95 m E 7404567.31 m S	1423	7,00	7,00

Trecho **04** – Estrada Rural Municipal Santa Rosa

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
362478.00 m E 7400776.00 m S	359760.00 m E 7400560.00 m S	2821	7,00	7,00

Trecho **05** – Estrada Rural Municipal Itaiti

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
364115.00 m E 7403871.00 m S	363224.00 m E 7403511.00 m S	1004	7,00	7,00

Trecho **06** – Estrada Rural Municipal Kato 1

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
369642.11 m E 7416935.75 m S	370695.88 m E 7416931.29 m S	1055	7,00	7,00

Trecho 07 – Estrada Rural Municipal Kato 2

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
370888.21 m E 7416881.09 m S	371391.00 m E 7416712.00 m S	530	7,00	7,00

Trecho 08 – Estrada Rural Municipal Gata 2

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final (metros)
371782.00 m E 7418732.00 m S	370103.00 m E 7420571.00 m S	2632	7,00	7,00

(X) Estradas Rurais adequadas e/ou readequadas e/ou melhoradas com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

( ) Estradas Rurais com segmentos críticos, que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

( ) Estradas Rurais implantadas, razoavelmente conservadas, necessitando de práticas adequadas de conservação.

4) RELAÇÃO DE MATERIAIS E PONTOS DE LOCALIZAÇÃO: ATERROS ROMPIDOS

Obs.

Pontos (trecho)	Localização (estradas)	Unid. (metros)	Quantidade (m3)	Material	Coordenada (S)	Coordenada (W)
				//////////		

5) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho(01) – Estrada Itamaraty 1 (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 1006 metros

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	1.006	53	1.020	Moto niveladora, Pá Carregadeira
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
5	DMT= TOTAL		1.006	53	1.020	

OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.

6) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (02) – Estrada Itamaraty 2 (Dimensionamento de Serviços e/ou Horas/máquina): 1302 metros

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	1.302	69	1.320	Pá carregadeira, moto niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
	DMT=					
5	<b>TOTAL</b>		<b>1.302</b>	<b>69</b>	<b>1.320</b>	

OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.

7) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (03) – Estrada Itamaraty 3 (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 1423 metros

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	1.423	75	1.443	Pá carregadeira, moto niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
	DMT=					
5	<b>TOTAL</b>		<b>1.423</b>	<b>75</b>	<b>1.443</b>	

OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.

8) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (04) – Estrada Santa Rosa (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 2821 metros

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	2.821	149	2.860	Pá carregadeira, moto niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
	DMT=					
5	<b>TOTAL</b>		<b>2.821</b>	<b>149</b>	<b>2.860</b>	

OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.

**9) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (05) Estrada Itaiti (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 1004 metros**

Item	Detalhe	Unidade	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	1.004	53	1.018	Pá Carregadeira, Moto niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
	DMT=					
<b>5</b>	<b>Total</b>		<b>1.004</b>	<b>53</b>	<b>1.018</b>	

**OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.**

**10) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (06) – Estrada Kato 1 (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 1055 metros**

Item	Detalhe	Unidade	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	1.055	56	1.070	Pá Carregadeira, Moto niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
	DMT=					
<b>5</b>	<b>Total</b>		<b>1.055</b>	<b>56</b>	<b>1.070</b>	

**OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.**

**11) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (07) – Estrada Kato 2 (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 530 metros**

Item	Detalhe	Unidade	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	530	28	538	Pá Carregadeira, Moto niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
	DMT=					
<b>5</b>	<b>Total</b>		<b>530</b>	<b>28</b>	<b>538</b>	

**OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.**

**12) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Trecho (08) Estrada Gata 2 (Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel): 2632 metros**

Item	Detalhe	Unidade	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	2.632	139	2.669	Pá Carregadeira, Moto niveladora
4	Cascalhamento  DMT=	mts/hm/lt	0	0	0	Pá Carregadeira, Moto Niveladora e Caminhão Basculante
5	<b>Total</b>		<b>2.632</b>	<b>139</b>	<b>2.669</b>	

**OBS. RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DAS ESTRADAS.**

**13) SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO: Quadro Resumo das Estradas.**

(Dimensionamento de Serviços, Horas Máquinas e Consumo de Óleo Diesel):

Item	Detalhe	Unidade	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/Caixas)	Unid/hm/lt	0	0	0	Pá carregadeira
3	Abaulamento do leito/Correção	mts/hm/lt	11.773	622	11.938	Pá carregadeira, Moto Niveladora
4	Cascalhamento	mts/hm/lt	0	0	0	Moto niveladora
5	<b>Total</b>		<b>11.773</b>	<b>622</b>	<b>11.938</b>	<b>= 1.020 Litros/Km</b>

**TOTAL DOS TRECHOS: 11.773 metros = 11,78 km**

**OBS. (Remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo, abaulamento do leito)**

**OBS.**

**PRAZO PARA CONCLUSÃO: 18 MESES.**

São Jorge do Ivaí (Pr)., 12 de Junho de 2013

Wanderson Alves de Góis  
 Técnico em Agricultura  
 Instituto EMATER São Jorge do Ivaí Pr

André Luis Bovo  
 Prefeito Municipal de São Jorge do Ivaí - PR